

Secovi-SP no SXSW: discussões objetivas e diretas

ChatGPT foi tema de uma das sessões em destaque do festival



Correspondentes do Secovi-SP na SXSW

Chegamos em Austin, a cidade está muito movimentada, com pessoas do mundo todo. O festival se destaca pela organização e praticidade. Tudo funciona!

Aqui, no SXSW, os temas polêmicos estão no centro das discussões. São tratados de forma direta e objetiva, característica do festival, que presenciamos logo na primeira palestra.

ChatGPT, DALL-E e o impacto da IA generativa

Greg Brockman, presidente da OpenAI, empresa que desenvolveu o ChatGPT (protótipo de um chat boat com inteligência artificial especializado em diálogo), foi um dos convidados. A delegação inteira foi ouvir Brockman. Escutá-lo falar sobre o software faz refletir sobre o impacto dessa tecnologia no mundo.

Antes, não tínhamos contato com o algoritmo, éramos apenas inundados por eles e por aplicativos que, de certa forma, comandavam nossas vidas sem que percebêssemos. O ChatGPT dá uma virada na chave para que possamos interagir com essa tecnologia.

Greg falou também que hoje existem muito mais questões éticas – como a empregabilidade – do que tecnológicas. Entramos, então, em mais uma discussão ética sobre até onde podemos usar a tecnologia a nosso favor e a partir de quando ela pode passar a ser nociva de alguma forma. “A crença sempre foi de que a IA (inteligência artificial) automatizaria o trabalho físico, mas vemos muito avanço em IA para trabalho cognitivo, como escrever poemas e propor soluções, e pouco em tarefas físicas. Mas ainda não há como automatizar um emprego inteiro”, disse Greg. Ao ser questionado se a OpenAI pode, no futuro, ter um impacto negativo do uso da tecnologia, Greg citou até o caso das eleições que foram influenciadas pelo Meta Ads e disse que todo CEO de empresa de tecnologia está sujeito a esse tipo de situação. E que, ao desenvolver o software, não pode garantir o uso que as pessoas darão a ele.

Com o ChatGPT, as pessoas não vão mais precisar entender de tecnologia para desenvolver um app, por exemplo. Hoje, ainda é um software beta, mas o futuro está batendo à nossa porta.

